AÇÃO DE REFLORESTAMENTO NA ESCOLA PROMOVIDA PELO PIBID BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNILAB

Amanda Batista da Costa [1], Brena Sales Fernandes [2], Yuri do Nascimento Souza [3], Régilla Maria de Oliveira Forte da Silva [4], Vanessa Lúcia Rodrigues Nogueira [5]

RESUMO

Educação Ambiental é atualmente um dos principais temas transversais tratadas nas escolas e na comunidade em geral. Buscar desde cedo, a conscientização cidadã quanto seu papel na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável. A partir da atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, interdisciplinar Biologia e Química, surgiu a proposta de trabalhar ações voltadas a educação ambiental na escola de atuação, E.E.M.T.I Padre Saraiva Leão, localizada na cidade de Redenção – Ceará. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo conscientizar os alunos da turma da eletiva de ecologia da professora Régilla Maria de Oliveira Forte da Silva da importância do reflorestamento e da ressignificação de objetos que iriam ser descartados. Com a ação os alunos puderam entender e contribuir para a distribuição de plantas na região e para conscientizá-los do descarte incorreto do lixo em suas comunidades e como reaproveitá-los de forma correta e ecológica. Esse reconhecimento ambiental, naturaliza a importância do meio de vida do aluno e de sua preservação para que no futuro saibam fazer escolhas e ações que façam diferenças em sua vida e na sua comunidade.

Palavras-chave:

Educação Ambiental. PIBID. Reflorestamento.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: amandabatiistaa@hotmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: brennasalles@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: yuritamashiirorock@gmail.com
[4] Escola Padre Saraiva Leão, PIBID, Docente, e-mail: regillaforte@yahoo.com.br
[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: vanessa.nogueira@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A preocupação com a Educação Ambiental vem desde a década de 60, com isso foi se tornando mais comum no ensino de base e sua ligação ao ambiente natural do aluno. Uma maior interação e conhecimento dos estudantes sobre o ambiente em que moram, abordando neles conceitos de preservação e a importância da manutenção da vegetação local, como forma de conscientização política e cidadã, é papel da escola trazer para os jovens e crianças a consciência para preservar e salvar a biodiversidade brasileira[7].

O projeto tem como objetivo trabalhar a Educação Ambiental nos alunos da escola E.E.M.T.I. Padre Saraiva Leão, localizado na cidade de Redenção – CE a partir de ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Esse programa visa desenvolver nos licenciandos a vivência no campo de trabalho e iniciar na carreira docente. Esse trabalho procurou abordar sobre a importância do reflorestamento, da preservação da diversidade de plantas de fácil cultivo no Ceará e do reaproveitamento de objetos que iriam ser descartados ao fim de sua "utilidade" normal.

METODOLOGIA

A ideia central do trabalho foi reaproveitar rolos de papel higiênico para a confecção de jarrinhos, sabendo que os rolos são biodegradáveis facilitariam na reciclagem e dissolução do objeto. Além de liberar a escolha de sementes de acordo com a preferência dos alunos e local para um plantio mais propício. Para tanto, foram utilizados ao todo 28 rolos de papel higiênico para a confecção dos jarrinhos. Cada aluno recebeu um rolo e as instruções de como produzi-lo (cortar e montar). Cada jarrinho foi identificado com o nome do aluno, e ao final, todos foram orientados a colocar terra, plantar uma semente de Flamboyant vermelho, Algodão ou Jacarandá, levar para casa e realizar o plantio no local de desejado. Com auxílio da professora, foi orientado aos estudantes da disciplina eletiva de "Ecologia da Escola" uma pequena aula sobre plantio e importância da preservação da vegetação local e nacional, e quais benefícios tirados disso. Como a maior parte das sementes levadas, não tem tanto risco de perda de espécies, foram garantidas uma quantidade relevante para que pudessem levar também as sementes escolhidas para plantar em outros lugares que não no jarrinho. Foi orientado também que a partir da metodologia, os alunos pudessem outras sementes de espécies diferentes e plantá-las em diversos lugares na sua comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vivemos em uma região semiárida, com escassez de chuvas e com solos pobres em nutrientes. O solo é muito utilizado para plantio (especialmente monoculturas) e para pastagens de animais de corte, o que agrava ainda mais a situação do ambiente em que vivemos, o bioma Caatinga. O aumento da intensidade do uso do solo e a redução da cobertura vegetal nativa têm levado, em especial, à redução da sua fertilidade e a desertificação, o que demonstra a fragilidade desse ecossistema (Araújo, 2011).

Esse trabalho traz um relato de experiencia sobre a ação de conscientização ambiental no meio escolar por intervenção de alunos do PIBID, abordando tema de reflorestamento. Foi possível perceber o imenso interesse dos alunos sobre a temática, e a preocupação de levar a ação para sua comunidade. Dos 28 jarrinhos produzidos, todos foram produzidos pelos alunos e no momento da produção, trabalhamos conceitos de preservação e conservação dos biomas Caatinga e Mata Atlântica (presente em algumas cidades do Maciço de Baturité). Foram abordadas a diversidade de plantas nesses ecossistemas e o manejo especifico para plantas de cada local.

CONCLUSÕES

Com a visibilidade do meio ambiente hoje em dia, é de suma importância e de extrema necessidade, ações de Educação Ambiental desde âmbito local a global. E ações simples podem ser iniciadas no espaço escolar e a partir deste disseminar para as comunidades de seu entorno. A ação sobre reflorestamento a partir da escola, despertou nos alunos a necessidade de preservar a natureza local, e buscar expandir esse conhecimento para sua comunidade. A ressignificação de materiais descartáveis também foi importante pois despertou a consciência do consumo e a ideia de "lixo", na qual material que iriam ser descartados pode fazer parte de uma coisa tão importante e simples. Na atual sociedade em que estamos inseridos, como fala CORDEIRO (2009) "Vivemos atualmente um momento de profunda crise socioambiental", onde temos a grande e descontrolada degradação do meio ambiente pelo ser humano. É mais do que necessário a utilização de práticas sociais e educativas para o melhoramento da harmonia meio ambiente e ser humano, sendo assim visada a educação ambiental. Está qual tem um encargo de transformar os indivíduos, fazendo-lhes conscientes da consequências do egoísmo humano para com a natureza. Educação ambiental. Como fala Tamaio (2000), ela é "mais uma ferramenta de mediação necessária entre culturas, comportamentos diferenciados e interesses de grupos sociais para a construção das transformações desejadas", e mesmo sendo concebida primeiramente como um movimento ambientalista, por causa da má distribuição de recursos naturais e da limitação desses meios (Cordeiro, 2009), a educação ambiental está cada vez mais presente na educação, fazendo assim ela um instrumento que pode ser usado pelos educadores para uma práxis da educação social com relação por meio da natureza. Podendo até mesmo ser a solução que a educação pode oferecer a crise ambiental evidenciada pela humanidade (Carvalho, 2001).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a minha coordenadora e orientadora Vanessa, que pacientemente ou não, orienta todos os alunos da biologia que estão no PIBID. Segundamente agradeço ao meu amigo Rafael por ir apresentar esse trabalho por mim enquanto vou resolver os "corre". Terceiramente agradeço a CAPES pela bolsa de iniciação à docência. E por fim agradecer a gestão da escola Saraiva Leão por nos receberem na escola, e especialmente a Regilla e Socorro (professoras de biologia da escola), por me receberem tão bem e por serem amigas e ótimas supervisoras. Por ultimo agradecer a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira por todo suporte estudantil.

REFERÊNCIAS

Alves, T. G. (s.d.). A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE O BIOMA CAATINGA. CONEDU. Disponível em: Acesso em: 10 de setembro de 2019.

Araújo, C. S. (2011). ESTUDO DO PROCESSO DE DESERTIFICAÇÃO NA CAATINGA: UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Ciência & Educação (Bauru), vol. 17, núm. 4, 2011, pp. 975-986 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho São Paulo, Brasil. Disponível em: Acesso em: 10 de setembro de 2019.

CORDEIRO, M. (2009). PANORAMA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA A PARTIR DO V FÓRUM BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Rio de Janeiro. Dissert.(Mestr.) Universidade Federal do Rio de Janeiro. Disponível em: Acesso em: 16 de setembro de 2019.

TAMAIO, I. (2000). A Mediação do professor na construção do conceito de natureza. Campinas, São Paulo. Dissert.(Mestr.) FE/Unicamp. Disponível em: < http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/287068/1/Tamaio_Irineu_M.pdf> Acesso em: 16 de setembro de 2019

CARVALHO, I. C. de M. (2001). A invenção ecológica: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/44468074_A_Invencao_ecologica_narrativas_e_trajetorias_da_educacao_ambiental_no_Brasil_Isabel_Cristina_de_Moura_Carvalho> Acesso em: 16 de setembro de 2019.